Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA CCIH NO CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: BRUNNA CAROLINE BRIGLIA DOS SANTOS

Autores: Camila Oliveira Brasil
Milena Viana de Lima
Tilara Moraes Guimarães
Raphael Florindo Amorim

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem como finalidade reduzir as infecções hospitalares, através das medidas de controle e das ações dos profissionais de saúde, expostos a infecções cruzadas e microrganismos resistentes no ambiente de trabalho. Tais ações são importantes para o Centro cirúrgico (CC), uma vez, que se trata de área crítica, por oferecer riscos, principalmente biológicos, relacionados à assistência aos procedimentos invasivos, portanto, demanda medidas de prevenção de infecções altamente eficazes. O estudo objetivou conhecer a produção científica brasileira sobre a atuação da CCIH e a sua importância para a Unidade de CC. Realizou-se a seleção de literatura científica indexada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde-BIREME, que envolveu as bases LILACS e BDENF e a SciELO, com os descritores: CCIH; comissão de controle de Infecção Hospitalar; controle de infecções; centro cirúrgico. Foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2000 e 2015 com livre acesso no idioma Português; e foram excluídos artigos duplicados. Foram encontrados 105 artigos, onde 22 atendiam aos critérios de inclusão. Ao final 15 artigos constituíram a amostra do estudo. Os artigos foram categorizados: a) atuação da CCIH e visão dos profissionais atuantes; b) uso adequado de antimicrobianos; c) capacitação da equipe multidisciplinar; d) medidas de biossegurança. Percebeu-se que a CCIH deve ser mais atuante quanto ao treinamento e capacitação dos profissionais, pois estes desconhecem a real função da CCIH. Quanto ao uso de antimicrobianos, a CCIH deve participar ativamente do controle deste no CC. Vale ressaltar também a displicência dos profissionais em cumprir requisitos mínimos de controle e prevenção de infecções propostas pela CCIH, o que dificulta a ação desta. Conclui-se que as produções científicas acerca do tema são escassas, sendo necessários mais estudos voltados para os serviços da CCIH no CC. Referências: LIMA, R.M. et al. Conhecimento dos anestesiologistas da cidade do Recife com relação aos riscos potenciais no centro cirúrgico: Estudo transversal. Revista Brasileira de Anestesiologia, Recife, v. 64, p.116-120. 2014. SOBECC. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2013. BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998.